

Que é como sempre me olhas  
Com medo de encarar a fera  
E encontras dificuldades zanolhas  
Que são ciladas, e espera  
De um tempo que já não tenho  
Em abismo que já não é  
Como vou, não venho  
Perdição, desengano, falta de fé  
Tolice e quimera  
Desencontro que é

O que não tem solução  
Solucionado está  
Diferentemente do que pensas  
Um cão nunca se vai  
Nem tem autocomiseração  
Estará sempre conosco  
Mesmo morto, segue cão  
Não creias que eu não estarei  
Sempre contigo, e convosco  
Ainda que penses que não.

[Imagem](#)